



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

O gráfico 1 nos mostra a evolução das exportações do Brasil, estado de São Paulo e estado de São Paulo sem região metropolitana.

O número 1 (um) após o nome de cada região na legenda da Figura 1 indica que o período vai de abril de 2011 a março de 2012, enquanto o número 2 indica que o período vai de abril de 2012 a março de 2013.

Os valores das exportações para o estado de São Paulo e para o interior paulista estão no eixo vertical esquerdo, enquanto que para o Brasil estão no eixo vertical direito.

Observando as evoluções das séries de exportações para o Brasil, nos dois períodos citados, podemos notar que as exportações dos últimos doze meses foram menores em quase

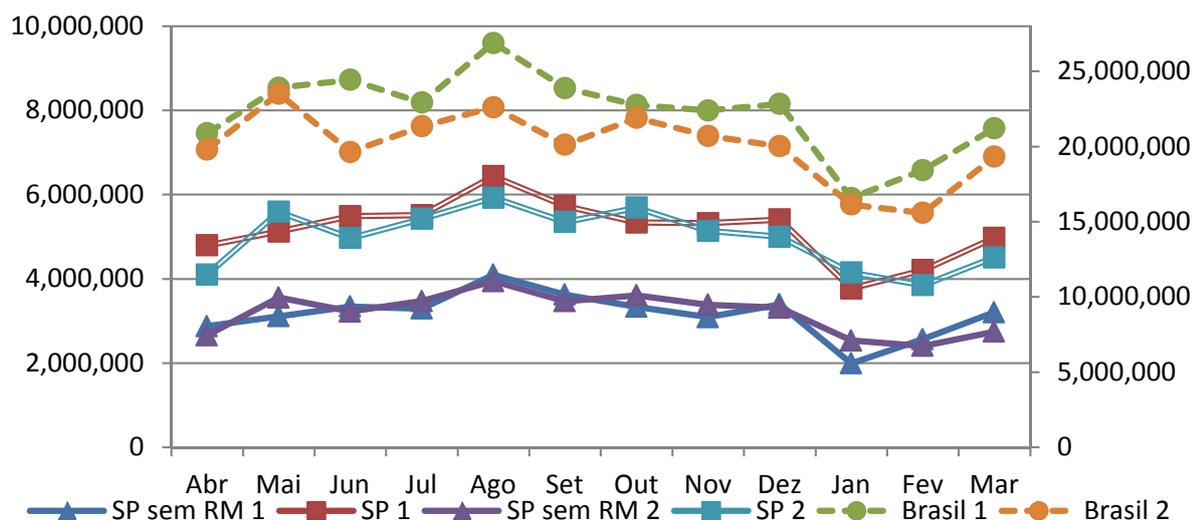
todos os meses quando se compara com os doze meses anteriores. Desse modo, o cenário internacional incerto tem se refletido no desempenho das exportações nacionais.

O mesmo aconteceu com os dados para o estado de São Paulo. No acumulado dos últimos doze meses, houve uma queda na exportação com relação aos doze meses anteriores, porém a diferença não foi tão grande, ficando em torno de 4%.

Já o interior paulista apresentou leve aumento nas exportações dos últimos doze meses, se comparado aos doze anteriores.

O volume semelhante das exportações nos dois períodos indica que o cenário internacional quase não mudou, sendo que o nível de atividade da economia mundial ainda é muito fraco.

Figura 1 - Exportações Brasil, São Paulo e interior paulista - Mil US\$ FOB (preços mar/13)



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

A Figura 2 apresenta as mesmas informações, mas para os municípios que compõem a Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP – eixo vertical esquerdo) e para o município de Ribeirão Preto (eixo vertical direito).

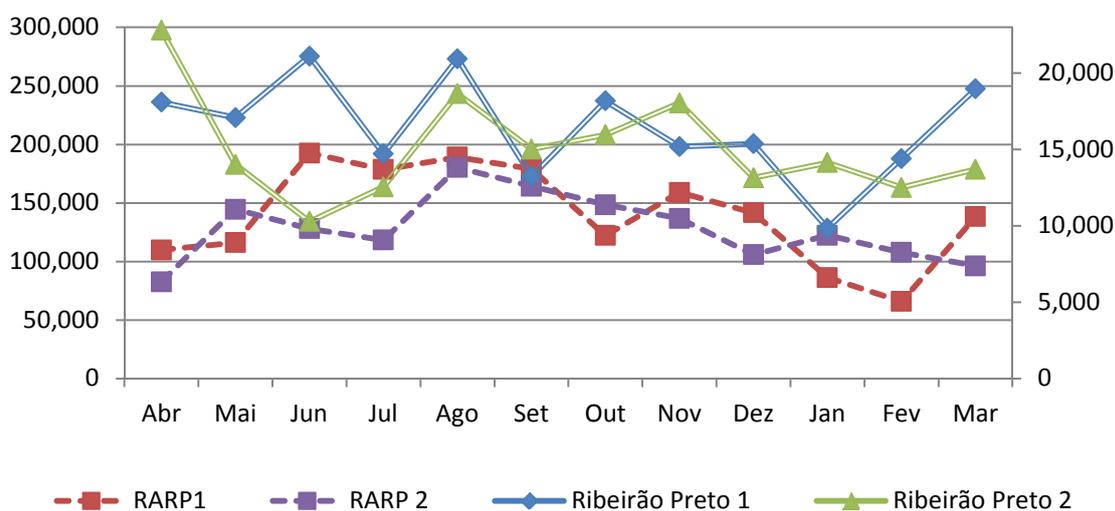
Analisando os dados para o município de Ribeirão Preto, notamos que os dados oscilam, não seguindo um padrão de queda ou elevação em relação aos 12 meses anteriores. Em abril, suas exportações apresentaram crescimento, se comparado com o mesmo mês de 2011. Porém, os meses seguintes apresentaram queda, apresentando oscilação a partir de setembro.

No acumulado dos últimos doze meses, as exportações de Ribeirão Preto apresentaram queda de quase 8,5% em relação aos doze meses anteriores.

As exportações da RARP também apresentam certa oscilação relativa. No entanto, a tendência foi de exportações relativas mais fracas. A RARP apresentou queda em torno de 8,52% no acumulado dos últimos doze meses se comparado com os doze meses anteriores.

O que fica claro das tendências das exportações é que não existem sinais de recuperação em nenhuma das regiões analisadas, mesmo considerando que o câmbio apresentou uma pequena depreciação nos últimos meses. Desse modo, os dados refletem o fraco desempenho da economia internacional.

Figura 2 - Exportações RARP e Ribeirão Preto Mil US\$ FOB (preços mar/13)



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

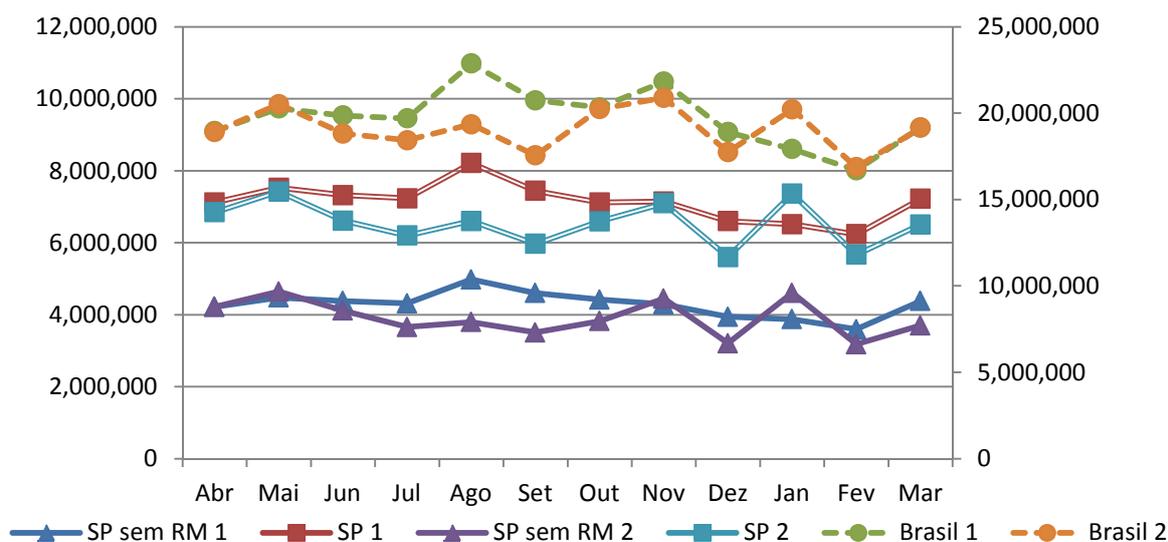
A Figura 3 apresenta os dados da evolução das importações para Brasil (eixo vertical direito) e para o estado de São Paulo e interior paulista (eixo vertical esquerdo).

Os dados para o Brasil indicam um desempenho muito semelhante nos meses iniciais, com um maior valor das importações de junho a setembro de 2011 em relação aos mesmos meses de 2012. A partir de Outubro, o desempenho nos dois períodos volta a ficar semelhante. Portanto, como o comportamento das importações é análogo nos dois períodos,

podemos concluir que também não há indícios de recuperação econômica brasileira.

Quando se olha para a evolução das importações do estado de São Paulo e interior paulista, o cenário é semelhante. Ou seja, pela evolução da demanda por produtos importados dessas duas regiões, não há indícios de tendência de recuperação econômica no início de 2013, e as três regiões apresentaram quedas no acumulado dos últimos doze meses quando comparados com os doze meses anteriores.

Figura 3 - Importações Brasil, São Paulo e interior paulista - Mil US\$ FOB (preços mar/13)



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

A Figura 4 apresenta a evolução das importações para a RARP (eixo vertical direito) e para o município de Ribeirão Preto (eixo vertical esquerdo).

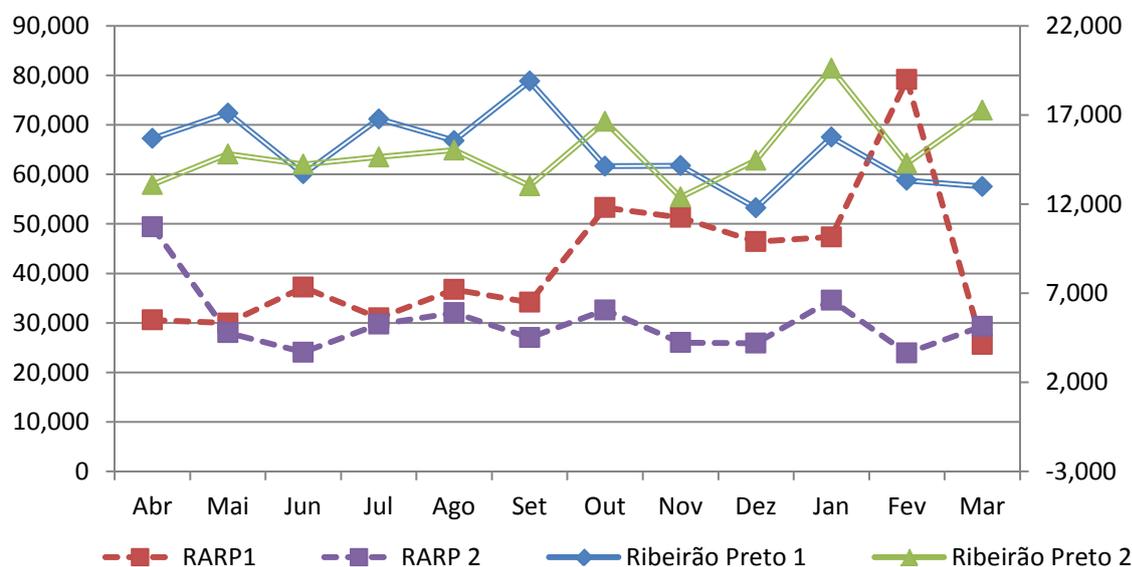
Analisando a evolução das importações da RARP é clara uma tendência de desaceleração da mesma a partir Agosto de 2012 em relação ao mesmo mês de 2011. A partir de Agosto, todos os meses apresentaram importações menores quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, com exceção do mês de março de 2013, que fechou com as importações em maior valor que as do mesmo mês de 2012.

O município de Ribeirão Preto apresenta um desempenho semelhante das importações nos dois períodos, com uma

leve melhora a partir de Dezembro. Nos quatro últimos meses (Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março), o desempenho das importações foi maior do que nos mesmos meses do ano anterior, o que fez com que o acumulado dos últimos doze meses apresentasse um grande aumento se comparado aos meses anteriores.

Os resultados do município de Ribeirão Preto mostram que a região está com um desempenho econômico relativo superior nos últimos doze meses quando se compara com o restante do país ou do estado de São Paulo.

Figura 4 - Importações RARP e Ribeirão Preto - Mil US\$ FOB (preços Fev./13)



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

Operação de Crédito

Os dados de operações de crédito são defasados em dois ou três meses, o que não permite uma comparação direta com os dados de comércio exterior.

O que podemos verificar pelos dados de operações de crédito e financiamento é que economia brasileira, paulista e ribeirão-pretana apresentaram elevado crescimento das mesmas até o final de 2012, com uma reversão dessa tendência quando se compara Novembro de 2012 com o mesmo mês de 2011.

Dessa forma, os desempenhos econômicos do país e das regiões analisadas teriam sido ainda mais fracos se não fosse pelo estímulo do crédito que se observou no período.

O município de Ribeirão Preto apresentou um aumento nas operações de crédito semelhante ao do Brasil e acima do estado de São Paulo quando se comparam os resultados acumulados em 12 meses. Esse movimento ajuda a explicar o melhor desempenho da região em relação às demais.

Tabela 2.1 – Taxa de variação no montante de operações de crédito e financiamento

Período	Ribeirão Preto		RA Ribeirão		São Paulo		Brasil	
	Operações de crédito	Financiamentos						
Acumulado 12 meses	9,50%	6,29%	11,23%	7,05%	14,99%	10,55%	14,15%	8,25%
Nov/2012 - Out/2012	16,91%	29,36%	16,25%	25,96%	8,67%	5,29%	8,24%	4,76%
Nov/2012 - Nov/2011	1,74%	-1,09%	0,62%	-1,65%	-1,57%	-1,18%	-2,26%	-0,93%

Fonte: Banco Central do Brasil – Estatísticas Bancárias (Estban)